

PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 462/XV/2ª

PELOS ATAQUES TERRORISTAS DO HAMAS CONTRA ISRAEL

Sábado, dia 7 de outubro, dia em que se celebrava o Simchat Torah, um feriado judaico, e os 50 anos da ofensiva militar das forças egípcias e sírias a Israel que deu início à Guerra do Yom Kippur de 1973, o grupo terrorista Hamas iniciou um ataque surpresa ao território israelita, com o disparo de milhares de rockets a partir da Faixa de Gaza.

Esta barragem de foguetes terá sido apenas uma manobra de diversão para permitir a entrada em Israel de dezenas de terroristas que tinham por objetivo matar e sequestrar israelitas, não apenas militares, mas também entre a população das cidades mais próximas da fronteira com a Faixa de Gaza.

As atrocidades cometidas pelo Hamas, que recebeu o apoio da Jihad Islâmica, na Cisjordânia, apelando à "mobilização total" para matar israelitas, visaram espalhar o pânico e o terror e atingir civis, entre os quais, mulheres e crianças indefesas, deixando um rasto de centenas de mortos e dezenas de israelitas sequestrados.

Perante esta ação do Hamas, o governo de Israel declarou o estado de guerra e retaliou com bombardeamentos intensos sobre o território de Gaza, exercendo o legítimo direito de defesa do seu território e da sua população.

O ataque do Hamas a Israel foi um ato terrorista implacável e desumano que todos aqueles que defendem a paz, a liberdade, os direitos humanos e o direito internacional não podem deixar de condenar veementemente, colocando-se, sem reservas, do lado de Israel, reconhecendo o seu direito de perseguir os responsáveis por estes atos terroristas.

Este escalar de violência não nos pode fazer esquecer da necessidade de prosseguir o caminho da moderação e do diálogo com vista à resolução do conflito no Médio Oriente tendo em conta os consensos internacionais nesta matéria, designadamente as resoluções do Conselho de Segurança da ONU e os Acordos de Oslo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, expressa a sua profunda condenação pelos ataques desencadeados pelo grupo terrorista Hamas contra o Estado de Israel e a sua população considerando que os mesmos violam todos os princípios de respeito pelo direito internacional e pelos direitos humanos e endereça as suas condolências às famílias das vítimas deste ataque.

Palácio de São Bento, 9 de outubro de 2023

As/Os Deputadas/os,

Tiago Moreira de Sá
Alexandre Poço
Paula Cardoso
Olga Silvestre
Pedro Roque
Francisco Pimentel
João Montenegro
Ricardo Sousa
António Almeida Cunha
Bruno Coimbra
Isabel Meireles
Paulo Ramalho
Carla Madureira
Duarte Pacheco